

Cobox[®] DF

FUNGICIDA

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob o nº 04700

COMPOSIÇÃO:

Dicopper chloride trihydroxide
(OXICLORETO DE COBRE)870,0 g/kg (87% m/m)
Equivalente em cobre metálico500,0 g/kg (50% m/m)
Ingredientes inertes130,0 g/kg (13% m/m)

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Fungicida de ação por contato, do grupo químico dos inorgânicos

TIPO DE FORMULAÇÃO: Granulado Dispersível

TITULAR DO REGISTRO(*):

BASF S.A. - Av. Brig. Faria Lima, 3600/3624 - 11º andar - Itaim Bibi - CEP 04538-132
São Paulo - SP - CNPJ 48.539.407/0001-18 - Telefone: (0xx11) 3043-2273 - Fax: (0xx11) 3043-2285
Número do registro do estabelecimento na CDA/SAA - SP sob o Nº 044

(* **Importador do Produto Formulado**)

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Quimetal Industrial S.A.- Los Yacimientos, 1301 - Maipú - Santiago - Chile

FORMULADOR:

BASF S.A. - Av. Brasil, 791 - CEP 12521-900 - Guaratinguetá - SP
CNPJ 48.539.407/0002-07 - Número do registro do estabelecimento na CDA/SAA - SP sob o nº 487
Quimetal Industrial S.A.- Los Yacimientos, 1301 - Maipú - Santiago - Chile

TELEFONES DE EMERGÊNCIA: 08000 11-2273 ou (0xx12) 3128-1357

Nº do Lote ou Partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E
CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Corrosivo a ferro e metais.

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA IV - POUCO TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III -
PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



INSTRUÇÕES DE USO:

Cobox® DF é um fungicida cúprico, com ação bacteriostática, na forma de grânulos dispersíveis, com ação preventiva e de contato, contra fungos causadores das doenças nas culturas de batata, tomate, citros e café, dentre outras.

CULTURAS / DOENÇAS / DOSES:

Cultura	Patógeno		Dose				Volume de calda (L/ha)
	Nome científico	Nome comum	kg de produto comercial /ha	g de ingrediente ativo/ha (*)	g de produto comercial/ 100 L d'água	g ingrediente ativo/100 L d'água (*)	
Batata	<i>Alternaria solani</i>	Pinta-preta	2,0 a 2,5	1000 a 1250	250	125	800 a 1000
	<i>Erwinia carotovora subsp. carotovora</i>	Podridão-mole					
Tomate	<i>Xanthomonas vesicatoria</i>	Mancha-bacteriana	2,0 a 2,5	1000 a 1250	250	125	800 a 1000
	<i>Alternaria solani</i>	Mancha-de-Alternaria					
Citros	<i>Colletotrichum gloeosporioides</i> (**)	Antracnose	--	--	250	125	1 a 12 litros/planta conforme o porte da mesma
	<i>Elsionoe australis</i>	Verrugose-da-laranja-doce					
Café	<i>Hemileia vastatrix</i>	Ferrugem-do-cafeeiro	3,0 a 4,0	1500 a 2000	--	--	500 a 1000
	<i>Cercospora coffeicola</i>	Mancha-de-olho-pardo					

(*)A dose em g de ingrediente ativo/ha ou g de ingrediente ativo/100L d'água é expressa em equivalente de cobre metálico.

(**) COM RESTRIÇÃO DE USO NO ESTADO DO PARANÁ.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Citros - Para controle de verrugose efetuar 2 pulverizações: sendo a 1ª antes da florada e 2ª após a florada quando 2/3 das pétalas já estiverem caídas e para controle da antracnose efetuar 3 aplicações: realizar a 1ª aplicação quando 50% da florada atingir o estágio de "cotonete" e as demais com intervalos de 5 a 7 dias após, conforme as condições favoráveis ao desenvolvimento da doença.

Café - Efetuar 3 a 5 pulverizações de dezembro a abril. Em viveiros, pulverizações quinzenais, utilizando a dose de 200 g/100 L.

Batata - Iniciar quando as plantas tiverem 15 cm de altura. Repetir com intervalos de 3 a 10 dias, intervalos mais curtos em épocas favoráveis as doenças.

Tomate - Iniciar a pulverização aos primeiros sintomas, repetindo com intervalos de 3 a 14 dias. Pulverizar com intervalos menores quando as condições climáticas forem mais favoráveis as doenças.

MODO DE APLICAÇÃO:

Preparo da calda:

Preparar uma calda aquosa, diluindo o produto previamente em pequena quantidade de água e despejando esta pré-diluição no tanque do pulverizador já contendo água; manter a calda sob constante agitação. Pode-se acrescentar um espalhante adesivo, se necessário.

Pode-se utilizar pulverizadores costais manuais, pulverizadores tracionados com barra e bicos, turboatomizadores ou pulverizadores com pistolas de jato regulável. O tipo de equipamento depende do tipo da cultura. Recomenda-se bicos de jato cônicos do tipo D4 ou D5 ou equivalente, adequados para aplicar caldas de grânulos dispersíveis.

O volume de água depende das características do aparelho aplicador, mas deve ser tal que permita uma cobertura uniforme das partes a proteger, com depósito de, pelo menos, 50 gotículas por cm².

Não deixar a calda de um dia para o outro no tanque do aparelho. Ao terminar o trabalho, lavar todas as partes do equipamento, para evitar riscos de corrosão.

INTERVALO DE SEGURANÇA: Sem restrições.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Recomenda-se aguardar o completo secamento do produto sobre as folhas das plantas tratadas ou 24 horas após aplicação; utilizar os Equipamentos de Proteção Individual recomendados pelo Ministério da Saúde.

LIMITAÇÕES DE USO:

Cobox[®] DF é bem tolerado pelas culturas indicadas nas doses recomendadas. Algumas espécies de cucurbitáceas e de rosáceas, assim como partes tenras de plantas em desenvolvimento, podem apresentar sensibilidade ao cobre, especialmente em condições de elevada umidade e temperatura baixa.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide item DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide item MODO DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide item DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA DEVOUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide item DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO.

Vide item DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA

Seguir as recomendações atualizadas de manejo de resistência do FRAC-BR (Comitê de Ação a Resistência à Fungicidas - Brasil) - Qualquer agente de controle de doenças pode ficar menos efetivo ao longo do tempo devido ao desenvolvimento de resistência. O Comitê Brasileiro de Ação a Resistência à Fungicidas (FRAC-BR) recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência visando prolongar a vida útil dos fungicidas:

- Qualquer produto para controle de doenças da mesma classe ou de mesmo modo de ação não deve ser utilizado em aplicações consecutivas do mesmo patógeno, no ciclo da cultura.
- Utilizar somente as doses recomendadas no rótulo/bula.

Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre as recomendações locais para o manejo de resistência.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE DOENÇAS

Manejo integrado é a associação de medidas de controle que visa atender os aspectos econômicos, ecológicos e sociológicos.

Dentre os princípios de manejo integrado, podemos destacar as seguintes práticas: utilizar sementes/ material de propagação saudáveis, trabalhar com materiais resistentes/tolerantes sempre que possível, realizar adubação adequada, praticar sempre rotação de culturas e utilizar o tratamento fitossanitário, quando recomendado através de diagnose correta do problema.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES
--

ATENÇÃO: “Durante a manipulação, preparação da calda ou aplicação, use macacão com mangas compridas, capa ou avental impermeável, luvas impermeáveis, chapéu impermeável de aba larga, botas, óculos protetores e máscara protetora especial provida de filtros contra vapores orgânicos.”

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Ao abrir a embalagem, faça de maneira a evitar que o produto se espalhe.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Use Protetor Ocular: se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use Máscara cobrindo o nariz e a boca: caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use Luvas de Borracha: ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar que o produto se espalhe: use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, óculos protetores ou viseira facial, luvas, botas, avental impermeável e máscara protetora especial provida de filtro adequado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios, válvulas, tubulações, etc., com a boca.
- Uso exclusivo agrícola.
- Aplique somente as doses recomendadas e observe o intervalo de segurança.
- Não aplique o produto na presença de ventos ou nas horas mais quentes, o produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca, macacão com mangas compridas, óculos protetores, chapéu de aba larga, avental, luvas e botas impermeáveis.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Após a utilização do produto, remova as roupas protetoras e tome banho.
- Mantenha o restante do produto em sua embalagem original adequadamente fechado em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Dar manutenção necessária nos equipamentos de segurança. Atentar para o período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Troque e lave as roupas, separado das roupas domésticas.

PRIMEIROS SOCORROS:

Em caso de ingestão acidental, NÃO PROVOQUE VÔMITO, e procure imediatamente o médico, levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.

Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente em abundância e procure imediatamente o médico, levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.

Em caso de contato com a pele, remova roupas e sapatos contaminados e lave imediatamente com água e sabão em abundância e, procure imediatamente o médico, levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.

Em caso de inalação, remova o paciente para local arejado, se o paciente não estiver conseguindo respirar faça respiração boca-a-boca, procure imediatamente o médico, levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.

ANTÍDOTOS E TRATAMENTO MÉDICO (INFORMAÇÕES PARA MÉDICOS):

Entrar em contato imediato com a **BASF S.A.**

Não há tratamento específico conhecido.

Tratamento sintomático de acordo com o quadro clínico.

Nos casos de ingestão utilizar catártico salino e carvão ativado.

Diálise é útil nos primeiros estágios de intoxicação para remoção do cobre da circulação sanguínea.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Disque-Intoxicação: 0800-722-6001

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica - RENACIAT-ANVISA/MS

Telefones de Emergência da Empresa: 08000 11-2273 ou (0xx12) 3128-1357

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO:

Quando administrado em altas doses em animais de laboratório, compostos de cobre, ligam-se a albumina tornando-se citotóxico, podendo causar necrose tubular renal.

Podem ainda causar mialgia, dor abdominal, diarreia, acidose, pancreatite, formação de metemoglobina, hemólise e anemia hemofílica.

Em estudos com animais, o Oxicloreto de Cobre foi absorvido pelo trato gastrointestinal, derme e inalação, metabolizado pelo fígado e seus metabólitos são excretados através da urina, bile, fezes e pequena quantidade pela pele, cabelo e suor.

EFEITOS AGUDOS:

Cobox[®] DF não se mostrou irritante para pele de coelhos e se mostrou irritante para os olhos de coelhos.

Foram conduzidos testes em animais de laboratório, e o produto **Cobox[®] DF** apresentou DL50 aguda oral (ratos machos) > 2.000 mg/kg massa corporal e DL50 aguda oral (ratos fêmeas) 1.086 mg/kg massa corporal; DL50 aguda dermal (ratos) > 2.000 mg/kg massa corporal.

Efeitos Crônicos:

Os resultados dos estudos com animais de laboratório permitem concluir que cobre não é teratogênico.

Foram realizados testes de mutagenicidade em células de bactérias e micronúcleos, sendo que em ambos os experimentos o resultado obtido foi negativo.

Os testes sub-crônicos e crônicos que originaram as informações acima foram conduzidos de acordo com as diretrizes internacionais para o delineamento experimental de testes de toxicidade com animais de laboratório.

Efeitos Colaterais:

Por não ser finalidade terapêutica, não há como caracterizar efeitos colaterais.

Sintomas de Alarme:

Não são conhecidos sintomas de alarme, sendo recomendado a suspensão do uso do produto se surgirem quaisquer sintomas durante a sua manipulação.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE**PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

- Este produto é:
 - () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
 - () Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).
 - (X) PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III).**
 - () Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).
- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para microrganismos de solo.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **BASF S.A.** - Telefones de Emergência: **0800 11-2273** ou **(0xx12) 3128-1357.**
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂, PÓ QUÍMICO, ETC., ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM FLEXÍVEL

- **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**
- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados, com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- TRANSPORTE DE AGROTOXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

Restrições Estaduais, Municipais e do DF:

Restrições no Estado do Paraná:

Cultura do Citros: *Colletotrichum gloeosporioides*.

® Marca Registrada **BASF**